

SAÚDE ■ Começa hoje a campanha em 62 centros

Postos abertos contra câncer de colo de útero

MARCOS DE OLIVEIRA/GDF

Marcella Oliveira

Preocupada com a previsão do surgimento de 357 novos casos de câncer de colo de útero no Distrito Federal, a Secretaria de Saúde realizará por três sábados consecutivos a Campanha de Prevenção de Câncer de Colo do Útero e Captação Precoce do Vírus HPV. Os 62 postos de saúde do DF farão os exames preventivos e esclarecerão dúvidas sobre o assunto. A ação preventiva custará R\$ 600 mil aos cofres do governo.

Em homenagem ao Dia das Mães, comemorado amanhã, hoje o atendimento será feito apenas em mulheres com mais de 35 anos que foram mães em 2005 e 2006. A expectativa é realizar 5 mil exames preventivos, das 8h às 18h.

Nos próximos dois sábados, a campanha se estenderá para todas as mulheres. Durante a semana, o atendimento será normal, e a campanha será feita aos sábados para as mulheres que não podem comparecer ao centro de saúde de segunda a sexta-feira. Mas em cada sábado, a secretaria vai disponibilizar 700 funcionários, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e administrativos.

— Temos de fazer assistência à cura, mas dar ênfase na prevenção de doenças. A Secretaria de Saúde atuará principalmente nesse ponto, pois, com isso, o trabalho será mais eficaz — disse o secretário José Geraldo Maciel.

A mulher que comparecer ao centro de saúde vai responder um questionário, que servirá posteriormente para orientar a secretaria em



“Temos de fazer assistência à cura, mas dar ênfase na prevenção de doenças. A Secretaria de Saúde atuará principalmente nesse ponto, pois, com isso, o trabalho será mais eficaz”.

José Geraldo Maciel, secretário de Saúde

futuras ações, terá especialistas tirando dúvidas e fará o exame papanicolau. Receberá preservativos e orientação sobre o sexo seguro. Ela já sairá de lá com a data do retorno marcado, para daqui a 60 dias, quando pegará o resultado do exame.

— Atualmente, um exame demora cerca de 120 dias para ficar pronto. Já vamos diminuir para 60 dias e queremos chegar a 30. Vamos fazer

coisas simples para que isso se torne possível, como contratação de digitadores e aumentar a quantidade de veículos para buscar as amostras nos centros de saúde — explicou Maciel, que entregará nos próximos dias o resultado de mais de 8 mil exames realizados desde janeiro.

O câncer de colo de útero é o terceiro mais comum entre as mulheres, só perde para o de pele e de mama, e representa cerca de 8% de todos os tumores malignos em mulheres. Se identificado no primeiro estágio, tem 90% de cura. Esse percentual cai à medida que o diagnóstico demora para ser feito.

— A prevenção primária é o uso da camisinha e temos de abrir debate na sociedade. Fazer exames preventivos é o segundo ponto mais importante e é nele que vamos trabalhar. Esse câncer pode ser evitado com ações simples — disse o chefe do Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Naism), Luciano Gois.